



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

TERMO DE CONVÊNIO N° 53/09 - Vigência 22/04/2013 à 21/04/2015

INSTITUIÇÃO: Associação Pais Amigos dos Surdos de Campinas /APASCAMP

Processo Administrativo n.º 13/10/15717

Relatório sobre a Execução do Convênio N° 69/13 / 3º Quadrimestre/Anual



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnicos-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados pelo Sistema OnLine-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, Toda produção mensal é auditada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal da prestação de contas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública à conveniada pelo Departamento de Prestação de Contas.

II - Execução do Convênio

I. 1 Avaliação de Cumprimento de Metas

I. 1. 1 Avaliação Físico Financeiro -

**Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Campinas
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA - Ano 2013**

Plano de Trabalho	Conveniado/Mês		Físico Executado				% Anual x Conveniado
	Jan a Abr	Mai a Dez	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual (parcial jan a jul/13)	
Procedimentos Ambulatoriais	2.186	2.152	1.327	1.749	2.069	1.715	80%

Plano de Trabalho	Conveniado/Mês		Físico Executado				% Anual x Conveniado
	Jan a Abr	Mai a Dez	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual (parcial jan a jul/13)	
Procedimentos Ambulatoriais	34.954,30	37.829,22	20.967,74	30.462,14	35.736,92	29.055,60	77 %



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - APASCAMP - Demonstrativo de Produção* SIA / SIH - Ano 2013

Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	2.186	2.186	2.186	2.186	2.152	2.152	2.152	2.152	2.152	2.152	2.152	2.152	2.163	25.960
Executado	1.156	1.269	1.453	1.428	1.500	943	2.398	2.156	2.163	2.108	2.043	1.963	1.715	20.580
%	52,88%	58,05%	66,47%	65,32%	69,70%	43,82%	111,43%	100,19%	100,51%	97,96%	94,93%	91,22%	79,28%	79,28%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	34.954,30	34.954,30	34.954,30	34.954,30	37.829,22	37.829,22	37.829,22	37.829,22	37.829,22	37.829,22	37.829,22	37.829,22	36.870,91	442.450,96
Executado	20.303,84	20.106,40	20.176,80	23.283,93	27.182,18	12.544,70	45.251,31	36.870,35	37.042,48	36.230,44	35.278,12	34.396,65	29.055,60	348.667,20
%	58,09%	57,52%	57,72%	66,61%	71,85%	33,16%	119,62%	97,47%	97,92%	95,77%	93,26%	90,93%	78,80%	78,80%

A partir do novo Termo de Convênio, assinado no final do mês de abril, a Instituição vem aumentando sua produção de serviço aumentou progressivamente .

No 3º trimestre foi demonstrado a melhor média na execução da meta física estabelecida, com exceção de dezembro mês em que ocorre uma sazonalidade, devido à férias e feriados nos quais os usuários permanecem no convívio familiar.

Em junho a Instituição demonstrou uma queda ainda maior na produção, 33,16%, devido ao envio equivocado dos relatório de produção junto à Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) , porém em julho a produção foi reapresentada juntamente com a produção do mês, demonstrando um percentual de 119,62%.

Conclusão:

A Instituição , a Instituição vem aumentando sua produção de serviço aumentou progressivamente, e uma das causas da não execução de 100% das metas, é avaliação de que o encaminhamento da rede via sol não tem preenchido as vagas, e a constatação da existência de uma demanda reprimida para procedimentos de diagnóstico, conclui-se que temos que avaliar este fluxo.



I.1.2 Qualidade da Assistência Técnica:

Conclusão:

Podemos afirmar que esta Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade na assistência integral às pessoas com deficiência auditiva, e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência auditiva.

Das propostas de melhoria na comunicação entre a Instituição e os serviços de saúde informamos que realizamos uma reunião de todos os gestores de serviços do Distrito Noroeste com as entidades que prestam serviços na área da reabilitação.

Na avaliação da demanda, constatamos que existe demanda reprimida no sistema para os procedimentos de diagnóstico em deficiência auditiva.

Os serviços prestados pela Entidade foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o momento do diagnóstico da deficiência auditiva, sua expressão no contexto familiar e escolar, à construção do projeto terapêutico singular.

O processo de reabilitação esteve sempre voltado para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família, lazer, cultura e empregabilidade.

II Propostas de Melhorias na gestão da linha de cuidado à pessoa com deficiência auditiva

- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Apresentar aos Centros de Saúde, dos Distritos Sul, Leste, Sudoeste e Norte o Plano de Trabalho do convênio, para estabelecer melhor comunicação entre a APAE e as equipes da rede.
- Realizar nas Entidades, um estudo da origem de usuários por distrito
- Estabelecer uma periodicidade de reuniões com Poli I e CHOV, serviços que encaminham para diagnóstico de deficiência auditiva à Instituição, com objetivo de entender o não preenchimento das vagas no SOL, assim como o nº de absenteísmo.
- Promover a qualificação da comunicação entre a APASCAMP responsável pela reabilitação e o setor da PUC responsável pela concessão de aparelhos auditivos.

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio